

Unidade: Cesário Verde

Ficha de Leitura/Actividades a propósito do poema
NUM BAIRRO MODERNO, de Cesário Verde

Observação: Ainda que seja possível fazer uma divisão do poema em 4 partes, a presente análise será feita com base numa **divisão tripartida** de acordo com o trabalho de leitura e de ilustração feita pelos alunos.

I PARTE (Estrofes 1-6)

1. Evidencie os **elementos espaço-temporais** presentes nas duas primeiras estrofes, determinando a sua importância enquanto elemento realista.
2. **Realizando um percurso rotineiro, o sujeito poético dirige-se calmamente para o seu emprego numa espécie de deambulação que lhe permite observar os elementos do real que o cercam.**

2.1. Que realidade espacial o prende inicialmente? De que modo contrasta ela com a sua situação pessoal?

3. A partir da 4ª estrofe, o sujeito poético centra a sua atenção numa personagem.

3.1. Explore **quatro recursos expressivos** utilizados para apresentar essa personagem.

3.2. Explique como se denuncia a injustiça social neste excerto.

3.2.1. Explique o valor expressivo das metáforas presentes nos versos que se seguem, enquanto símbolos da **relação cidade-campo**: “Atira um cobre lívido, oxidado / Que vem bater nas faces duns alperces.”

4. Faça o levantamento dos elementos textuais que contribuem para os efeitos de cor e luminosidade que surgem ao longo desta parte.



“Num Bairro Moderno”, 2007
Francisco Jesus FRAGUIAL

II PARTE (Estrofes 7-12)

1. **A atenção antes presa na vendedeira é, pelo gesto do criado, que atira “um cobre ignóbil, oxidado” sobre “as faces duns alperces”, deslocada para o cabaz da fruta que se humaniza num pujante “novo corpo orgânico” de Mulher-Mãe.**

1.1. Transcreva a frase que contém a hipótese que o sujeito poético formula, justificando a utilização do modo e tempos verbais aí presentes.

2. Explore a expressividade da pontuação aí utilizada.

3. Ao longo do excerto, os modos e tempos verbais são utilizados com diferentes funcionalidades.

3.1. Faça o levantamento dos verbos que reflectem a imaginação transfigurativa do sujeito poético.

4. Complete o seguinte esquema:

Conteúdo da giga	Poetização do Real
Melancia	cabeça
Repolhos	
Azeitonas negras	
Nabos	
Cachos de uvas	
Melão	
Legumes	



Ginja	
Tomate	
Cenoura	

5. Visualize os **quadros impressionistas** que poderiam ter servido de inspiração a Cesário Verde e compare-os com as pinturas do italiano renascentista **Giuseppe Arcimboldo** (1527- 1593)

III PARTE (Estrofes 13-20)

1. Explícite os sentimentos que o sujeito poético revela por esta vendedeira.
2. A recarga energética do sujeito poético tem reflexo na forma como ele avalia a luz do sol.
 - 2.1. Demonstre-o, retirando do texto as expressões que o comprovem.
3. Comente as marcas de sensações auditivas, olfactivas e visuais presentes neste excerto.
4. Vista ao longo do poema como a transportadora de um mundo vital e campestre para a *rua macadamizada* da cidade (apesar de feia e rota), a vendedeira é reduzida, na última estrofe, a uma “pobre caminhante” submersa no peso da carga que transporta. Como interpreta essa redução, tendo em conta a dimensão social da poesia de Cesário Verde.
5. Analise poema que acabou de estudar quanto à estrutura externa, classificando as estrofes, os versos e a rima.

Actividade: Escrita Criativa feita em grupo

Tomando como inspiração o poema que se acabou de analisar e os conhecimentos adquiridos sobre Cesário Verde, usem escrever um poema à Maneira de Cesário Verde. Façam-no em quadras e respeitando a rima cruzada.

Para vos inspirar, aqui fica um exemplo de como poderão começar. No entanto, se outras ideias vos surgirem libertem as asas da vossa imaginação

NA VIDA DIFÍCIL DE UM ESTUDANTE

Sete horas da manhã. O despertador
Tilinta e acorda a casa inteira.
E a minha mãe, sem me tirar o cobertor,
Logo me beija e se senta à minha beira.



Para a Próxima aula:

Tal como no poema “Num Bairro Moderno”, também nos poemas “**O Sentimento do Ocidental**” (pp. 247-251 do manual) e “**Cristalizações**” (Fotocópias Edições Sebenta ou <http://www.ruadapoesia.com/content/view/245/32/>), Cesário mostra-se um **verdadeiro pintor de Lisboa**, que nos descreve quadros e tipos citadinos, sem deixar de exprimir, a cada passo, as atitudes subjectivas provocadas pela vida exterior. Dando continuidade ao trabalho de leitura e de ilustração do poema feito nesta aula, agora é a vez de outros grupos trabalharem para a próxima aula a 1ª parte do poema “O Sentimento de um Ocidental”: **I- Aves Marias (pp. 247-248 do manual)**.

BOM TRABALHO!